



IFSC
Assistente em Administração

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e compreensão de textos: Particularidades do gênero do discurso, suporte e esfera de circulação do texto. Abordagem temática.....	1
Estruturação do texto.	3
Ideias principais e secundárias.	3
Relação entre as ideias.	5
Efeitos de sentido e Figuras de linguagem no texto.	5
Intencionalidade	13
Recursos de argumentação.	13
Informações implícitas: inferências, pressupostos e subentendidos.	14
Coesão e coerência textuais.	15
Léxico: Significação de palavras e expressões no texto.....	17
Substituição de palavras e de expressões no texto.	18
Aspectos linguísticos: Relações morfossintáticas.....	20
Ortografia: emprego de letras.....	21
acentuação gráfica segundo sistema oficial vigente (inclusive o Acordo Ortográfico vigente, conforme Decreto 7.875/12).....	27
Varição linguística.....	30
Colocação pronominal.....	32
Vozes verbais e sua conversão.....	34
Concordância nominal e verbal.....	36
Regência nominal e verbal (inclusive emprego do acento indicativo de crase).....	38
Coordenação e subordinação: emprego das conjunções, das locuções conjuntivas e dos pronomes relativos.	42
Pontuação.	47
Questões	51
Gabarito.....	70

SUMÁRIO



RACIOCÍNIO LÓGICO

Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios. Proposições e conectivos: Conceito de proposição, valores lógicos das proposições, proposições simples, proposições compostas. Operações lógicas sobre proposições: Negação, conjunção, disjunção, disjunção exclusiva, condicional, bicondicional. Construção de tabelas-verdade. Tautologias, contradições e contingências. Implicação lógica, equivalência lógica, Leis De Morgan. Sentenças abertas, operações lógicas sobre sentenças abertas.....	1
Diagramas lógicos.....	12
Quantificador universal, quantificador existencial, negação de proposições quantificadas.....	15
Argumentação e dedução lógica. Argumentos Categóricos. Argumentos Lógicos Dedutivos. deduzir novas informações das relações fornecidas e avaliar as condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações	18
Questões	25
Gabarito.....	34

LEGISLAÇÃO E CONTEXTO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Lei nº 8.112/1990 (e alterações posteriores) – Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais (e alterações posteriores)	1
Decreto nº 1.171/1994 (e alterações posteriores) – Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.....	46
Lei nº 12.711/2012 – Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências	50
Lei nº 11.892/2008 – Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências	51
Lei nº 11.091/2005 – Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências.....	61
Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina 2020/2024 (PDI).....	68
Contexto histórico da educação profissional, científica e tecnológica no Brasil	69
Questões	76
Gabarito.....	84



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Conceitos básicos de administração: tipos de organização, estruturas organizacionais, departamentalização	1
Organogramas e fluxogramas	11
Princípios e funções da administração: planejamento, organização, direção e controle.	11
Direito administrativo: estrutura e princípios da administração pública.....	22
Ato administrativo;.....	33
Processo administrativo: lei no 9.784, De 29 de janeiro de 1999, e suas alterações até a data de publicação do edital.....	51
Gestão de processos: mapeamento, análise e melhoria de processos.....	62
Gestão de pessoas: recrutamento, seleção e admissão de pessoal, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho.....	64
Gestão de conflitos.....	87
Comunicação interna.....	87
Noções de contabilidade pública.....	88
Orçamento público: princípios orçamentários, ciclo orçamentário, elaboração e execução do orçamento.....	91
Despesas públicas: classificação, empenho, liquidação e pagamento.....	107
Receita pública: classificação, previsão e arrecadação	128
Compras e licitações: modalidades, procedimentos e documentação	133
Lei nº 14.133, De 1º de abril de 2021.....	154
Gestão de contratos administrativos: elaboração, acompanhamento e fiscalização.....	227
Noções de patrimônio público: tombamento, registro e controle de bens	253
Lei de acesso à informação (lei nº 12.527/2011)	259
Redação oficial e correspondência administrativa	271
Lei geral de proteção de dados pessoais.....	288
Noções de protocolo e arquivo: organização, classificação e conservação de documento.....	310
Conceitos básicos de sustentabilidade	328
Cultura e clima organizacional.	331
Questões	337
Gabarito.....	347

SUMÁRIO



A leitura e compreensão de textos são influenciadas por diversas particularidades, como o gênero do discurso, o suporte e a esfera de circulação do texto. Cada um desses elementos desempenha um papel fundamental na forma como interpretamos e compreendemos o que é escrito.

O gênero do discurso refere-se ao tipo de texto em que estamos lidando. Por exemplo, um texto pode ser um artigo científico, uma notícia, uma resenha de livro, um poema, entre outros. Cada gênero possui características específicas em termos de estrutura, vocabulário e estilo de escrita. Ao reconhecer o gênero do discurso, podemos ter uma ideia prévia de como o texto será organizado e quais são as expectativas em relação ao seu conteúdo.

O suporte do texto também influencia a leitura e compreensão. O suporte pode ser físico, como um livro, uma revista ou um jornal, ou digital, como um site, um blog ou um e-book. O formato do suporte pode impactar a forma como interagimos com o texto, como por exemplo, a facilidade de fazer marcações, anotações ou de acessar conteúdos adicionais. Além disso, o suporte pode indicar a credibilidade do texto e a sua relevância em determinado contexto.

A esfera de circulação do texto se refere ao contexto em que o texto está inserido. Por exemplo, um texto acadêmico circula em um ambiente acadêmico, enquanto um texto publicitário circula em um ambiente comercial. A esfera de circulação influencia a linguagem, as referências e o tom do texto, adaptando-o ao público específico ao qual se destina. Ao considerar a esfera de circulação do texto, podemos compreender melhor o seu propósito e a sua mensagem.

Nesse contexto, a leitura e compreensão de textos são influenciadas pelo gênero do discurso, o suporte e a esfera de circulação do texto. Ao levar em conta essas particularidades, podemos interpretar de forma mais eficiente e crítica o que é escrito, reconhecendo as nuances e as intenções por trás das palavras.

Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que **compreendemos** adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à **interpretação**, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.



Raciocínio Lógico

A habilidade de discernir e construir relações lógicas entre entidades diversas é uma competência fundamental no pensamento analítico. Ela permite que um indivíduo percorra informações e estabeleça conexões significativas, mesmo quando os elementos envolvidos são abstratos ou hipotéticos. Ao explorar este domínio, desenvolve-se a capacidade de extrair conclusões válidas e verificar a solidez das premissas subjacentes. Tal habilidade é crucial para a resolução de problemas complexos e para a tomada de decisões informadas em uma variedade de contextos.

Agora, veremos os conteúdos necessários para aprimorar essa habilidade:

ESTRUTURAS LÓGICAS

Antes de tudo, é essencial compreender o conceito de proposições. Uma proposição é um conjunto de palavras ou símbolos que expressam um pensamento ou uma ideia de sentido completo. Elas transmitem pensamentos, isto é, afirmam fatos ou exprimem juízos que formamos a respeito de determinados conceitos ou entes.

Valores lógicos

São os valores atribuídos as proposições, podendo ser uma **verdade**, se a proposição é verdadeira (V), e uma **falsidade**, se a proposição é falsa (F). Designamos as letras V e F para abreviarmos os valores lógicos verdade e falsidade respectivamente.

Com isso temos alguns axiomas da lógica:

– **PRINCÍPIO DA NÃO CONTRADIÇÃO:** uma proposição não pode ser verdadeira E falsa ao mesmo tempo.

– **PRINCÍPIO DO TERCEIRO EXCLUÍDO:** toda proposição OU é verdadeira OU é falsa, verificamos sempre um desses casos, NUNCA existindo um terceiro caso.

“Toda proposição tem um, e somente um, dos valores, que são: V ou F.”

Classificação de uma proposição

Elas podem ser:

• **Sentença aberta:** quando não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso para ela (ou valorar a proposição!), portanto, não é considerada frase lógica. São consideradas sentenças abertas:

- Frases interrogativas: Quando será prova? - Estudou ontem? – Fez Sol ontem?

- Frases exclamativas: Go! – Que maravilhoso!

- Frase imperativas: Estude e leia com atenção. – Desligue a televisão.

- Frases sem sentido lógico (expressões vagas, paradoxais, ambíguas, ...): “esta frase é falsa” (expressão paradoxal) – O cachorro do meu vizinho morreu (expressão ambígua) – $2 + 5 + 1$

• **Sentença fechada:** quando a proposição admitir um ÚNICO valor lógico, seja ele verdadeiro ou falso, nesse caso, será considerada uma frase, proposição ou sentença lógica.



LEI Nº 8.112, DE 11 DE DEZEMBRO DE 1990

Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.

PUBLICAÇÃO CONSOLIDADA DA LEI Nº 8.112, DE 11 DE DEZEMBRO DE 1990, DETERMINADA PELO ART. 13 DA LEI Nº 9.527, DE 10 DE DEZEMBRO DE 1997.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

TÍTULO I

CAPÍTULO ÚNICO

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Esta Lei institui o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias, inclusive as em regime especial, e das fundações públicas federais.

Art. 2º Para os efeitos desta Lei, servidor é a pessoa legalmente investida em cargo público.

Art. 3º Cargo público é o conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que devem ser cometidas a um servidor.

Parágrafo único. Os cargos públicos, acessíveis a todos os brasileiros, são criados por lei, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.

Art. 4º É proibida a prestação de serviços gratuitos, salvo os casos previstos em lei.

TÍTULO II

DO PROVIMENTO, VACÂNCIA, REMOÇÃO, REDISTRIBUIÇÃO E SUBSTITUIÇÃO

CAPÍTULO I

DO PROVIMENTO

SEÇÃO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 5º São requisitos básicos para investidura em cargo público:

- I - a nacionalidade brasileira;
- II - o gozo dos direitos políticos;
- III - a quitação com as obrigações militares e eleitorais;
- IV - o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo;
- V - a idade mínima de dezoito anos;
- VI - aptidão física e mental.

§1º As atribuições do cargo podem justificar a exigência de outros requisitos estabelecidos em lei.

§2º Às pessoas portadoras de deficiência é assegurado o direito de se inscrever em concurso público para provimento de cargo cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras; para tais pessoas serão reservadas até 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas no concurso.



ADMINISTRAÇÃO GERAL

Dentre tantas definições já apresentadas sobre o conceito de administração, podemos destacar que:

“Administração é um conjunto de atividades dirigidas à utilização eficiente e eficaz dos recursos, no sentido de alcançar um ou mais objetivos ou metas organizacionais.”

Ou seja, a Administração vai muito além de apenas “cuidar de uma empresa”, como muitos imaginam, mas compreende a capacidade de conseguir utilizar os recursos existentes (sejam eles: recursos humanos, materiais, financeiros,...) para atingir os objetivos da empresa.

O conceito de administração representa uma governabilidade, gestão de uma empresa ou organização de forma que as atividades sejam administradas com planejamento, organização, direção, e controle.

O ato de administrar é trabalhar com e por intermédio de outras pessoas na busca de realizar objetivos da organização bem como de seus membros.

Montana e Charnov

Principais abordagens da administração (clássica até contingencial)

É importante perceber que ao longo da história a Administração teve abordagens e ênfases distintas. Apesar de existir há pouco mais de 100 (cem) anos, como todas as ciências, a Administração evoluiu seus conceitos com o passar dos anos.

De acordo com o Professor Idalberto Chiavenato (escritor, professor e consultor administrativo), a Administração possui 7 (sete) abordagens, onde cada uma terá seu aspecto principal e agrupamento de autores, com seu enfoque específico. Uma abordagem, poderá conter 2 (duas) ou mais teorias distintas. São elas:

1. Abordagem Clássica: que se desdobra em Administração científica e Teoria Clássica da Administração.

2. Abordagem Humanística: que se desdobra principalmente na Teoria das Relações Humanas.

3. Abordagem Neoclássica: que se desdobra na Teoria Neoclássica da Administração, dos conceitos iniciais, processos administrativos, como os tipos de organização, departamentalização e administração por objetivos (APO).

4. Abordagem Estruturalista: que se desdobra em Teoria Burocrática e Teoria Estruturalista da Administração.

5. Abordagem Comportamental: que é subdividida na Teoria Comportamental e Teoria do Desenvolvimento Organizacional (DO).

6. Abordagem Sistêmica: centrada no conceito cibernético para a Administração, Teoria Matemática e Teoria de Sistemas da Administração.

7. Abordagem Contingencial: que se desdobra na Teoria da Contingência da Administração.

